

ARTIGO ORIGINAL - SAÚDE COLETIVA

**DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM, FUNCIONALIDADE E  
NEURODESENVOLVIMENTO NA PRIMEIRA INFÂNCIA: UM ESTUDO NA  
ATENÇÃO PRIMÁRIA**

*Ivana Vieira De Resende Teixeira (ivana\_vrt@outlook.com)*

*Stela Maris Aguiar Lemos (lemos.stela@gmail.com)*

Introdução: Compreender a complexidade do desenvolvimento da linguagem proporciona uma visão ampliada do desenvolvimento infantil, especialmente quando integrados os aspectos de funcionalidade e incapacidade. Objetivo: Analisar a associação entre o desenvolvimento da linguagem e o desenvolvimento neuropsicomotor, aspectos sociodemográficos, clínicos-assistenciais e a funcionalidade de crianças acompanhadas na Atenção Primária à Saúde. Métodos: Trata-se de estudo observacional analítico transversal, com amostra não probabilística composta por 66 crianças. Utilizou-se o roteiro de caracterização da amostra, o formulário de Marcos do Desenvolvimento do Survey of Wellbeing of Young Children, o Critério de Classificação Econômica Brasil, a Avaliação do Desenvolvimento da Linguagem e a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF). Foram realizadas análises descritivas, bivariadas e de regressão logística múltipla. Para entrada, processamento e análise dos dados, foi utilizado o software SPSS versão 25.0. O estudo foi aprovado pelo COEP, sob o parecer nº 5.629.472. Resultados: A idade média dos participantes foi de 28,76 meses ( $\pm 10,61$ ), e 66,7% apresentaram desenvolvimento neuropsicomotor esperado para a idade. No Modelo 1, a idade e os marcos do

desenvolvimento explicaram um aumento médio de 0,861 no escore da linguagem compreensiva para cada ano adicional e de 6,183 para os classificados com “desenvolvimento dentro do esperado” (R2: 0,803). No Modelo 2, o desempenho em realizar uma única tarefa indicou um aumento médio de 0,565 na linguagem compreensiva para os classificados como “sem dificuldade” e uma diminuição média de 0,385 na conversação para os classificados como “sem dificuldade” (R2:0,756). No Modelo 3, a idade e os marcos do desenvolvimento explicaram um aumento médio de 0,399 no escore da linguagem expressiva por ano adicional e de 5,745 no escore dentre os que foram classificados com “desenvolvimento dentro do esperado” (R2: 0,921). No Modelo 4, a capacidade de imitar, combinar palavras para formar frases e falar indicaram diminuições médias de 0,621, 0,587 e 0,563, respectivamente, no escore da linguagem expressiva para os classificados como “sem dificuldade” (R2: 0,562). Conclusão: O desenvolvimento da linguagem pôde ser explicado pela idade, pelos marcos do desenvolvimento e pela funcionalidade.

Palavras-chave: desenvolvimento da linguagem; desenvolvimento neuropsicomotor; classificação internacional de funcionalidade; incapacidade e saúde; crianças.